



13° SIICUSP

Simposio Internacional de Iniciação Científica
de 8 a 9 de novembro de 2005



Apresentação



Comitês Organizacionais

Agropecuária

Engenharias e Exatas

Ciências Biológicas e da Saúde

Humanas e Humanidades



Trabalhos/Resumos

Área/Autor

Área/Título

Autor

Orientador

Título

Título do Trabalho (Portugues):

CRIOTERAPIA PALPEBRAL: relação entre sexo e presença de sintomas de desconforto.

Título do Trabalho (Ingles):

EYELID CRYOTHERAPY: relationship between gender and discomfort symptoms.

Autor/Colaborador:

Patricia Tavares dos Santos ,Camila Cristina Pires do Nascimento

Bolsista Agência:

CNPq

Instituição (Sigla):

Universidade de São Paulo / USP

Unidade:

Escola de Enfermagem / EE

Departamento:

Enfermagem Medico-Cirurgica / ENC

Laboratório/Setor:

Orientador:

Maria Sumie Koizumi

Agência

Financiadora:

CNPq

Área de Pesquisa:

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE / Enfermagem Médico - Cirúrgico

Resumo:

Estudos demonstram a existência de diferenças entre sexo e sintomas de desconforto na crioterapia em grandes grupos musculares, porém não há dados se for aplicado na região palpebral. Objetivo: Analisar a relação entre sexo e presença de sintomas de desconforto na aplicação das modalidades de crioterapia palpebral, saco com gelo (G1) e compressas geladas (G2), em um grupo de adultos sadios. Método: Cem voluntários sadios, de ambos os sexos e idade entre 18 e 30 anos, randomizados em G1 e G2, compuseram a amostra. A modalidade sorteada foi aplicada por 10 minutos (terapia completa) ou interrompida quando o voluntário referisse anestesia (terapia incompleta). Com termômetro contendo 2 sensores ópticos, obtiveram-se as temperaturas palpebral e da modalidade, a cada 2 minutos. Simultaneamente, obtiveram-se as respostas sobre o aparecimento de sintomas de

desconforto. Após o término da aplicação, a temperatura palpebral e o desaparecimento de sintomas, se manifestados, foram acompanhados por mais 10 minutos. Os dados foram anotados na ficha construída para a pesquisa. Na análise estatística foi utilizado o Teste Exato de Fisher, considerando $p < 0,05$ como significante. Resultados e conclusão: Dos participantes, 62% eram mulheres. Ao comparar os voluntários que completaram a terapia em cada grupo e sexo, não foram encontradas diferenças significativas (G1 $p < 0,09$ e G2 $p < 0,41$). O mesmo ocorreu ao comparar grupos terapia completa e sexo ($p < 0,83$), e terapia incompleta e sexo ($p < 0,82$).

Universidade de São Paulo
Simpósio Internacional de Iniciação Científica
e-mail.: siicusp@usp.br